

A indignação dos Auditores-Fiscais em relação à recusa do Governo em negociar está sendo materializada nas propostas de acirramento do movimento discutidas na tarde de quinta-feira (9/8) pelo CDS (Conselho de Delegados Sindicais), em Brasília (DF).

Depois de um amplo debate que construiu uma proposta de consenso, os delegados aprovaram a realização de duas paralisações de 48 horas, nos dias 22 e 23 de agosto e 28 e 29 de agosto, como sinalização para o Governo que de a Classe não aceitará que no dia 31 de agosto, o Executivo utilize o prazo da LOA (Lei Orçamentária Anual) para tentar encerrar a mobilização dos Auditores.

Também foi aprovado, sem nenhum voto contrário, que caso no dia 31 de agosto o Governo não apresente uma proposta satisfatória, a Classe se reunirá em Assembléia Nacional no dia 4 de setembro para debater uma paralisação de 72 horas nos dias 11, 12 e 13 de setembro.

"Isso não quer dizer que a partir dessas paralisações iremos repetir esse tipo de mobilização todas as semanas. Caso o governo continue insistindo em ignorar os pleitos, avaliaremos outras atividades", explicou o presidente do Sindifisco Nacional, Pedro Delarue, ao defender a proposta apresentada pela DEN (Diretoria Executiva Nacional).

Vale lembrar que todas as deliberações do CDS deverão ser ratificadas pela Classe em Assembléia Nacional a ser realizada na próxima semana.

Fonte: www.sindifisconacional.org.br